



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA**

PLANO DE ENSINO

Disciplina: CINESIOTERAPIA I		
Curso: FISIOTERAPIA	Carga Horária: 60 h	Nº. créditos: 04
Período: 3º	Código:	Semestre: 2008.2

OBJETO DE ESTUDO DA DISCIPLINA

Capacitar o aluno no conhecimento básico teórico-prático de diversas modalidades de recursos cinesio e mecanoterapêuticos para tratamento e prevenção de disfunções no aparelho músculo-esquelético.

EMENTA:

Estudo de métodos e técnicas básicas da cinesioterapia, mecanoterapia e suas principais aplicações fisioterapêuticas.

COMPROMISSO SOCIAL

Formar fisioterapeutas generalistas qualificados tecnologicamente em sintonia com as exigências sociais e legais na perspectiva de ser referência em credibilidade no âmbito local e regional, contribuindo para o desenvolvimento bio-psico-social do homem nos três níveis de atenção a saúde.

COMPETÊNCIAS

O aluno deve estar apto a utilizar os conhecimentos básicos da cinesioterapia dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética.

HABILIDADES

- Respeitar os princípios éticos com atitude de integralização e humanização, quanto à atuação e os procedimentos cinesioterapêuticos e uso de equipamentos de mecanoterapia.
- Reconhecer a saúde como direito essencial de qualquer pessoa e se comprometer em contribuir nos três níveis de atenção enquanto promoção, recuperação, prevenção, proteção e manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida da população e comunidade considerando as questões biológicas, psicológicas e espirituais sempre que for necessário;
- Saber atuar de forma ética com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica e de cidadania;
- Desenvolver consciência crítica a respeito da utilização de recursos básicos da cinesioterapia e mecanoterapia.

OBJETIVOS

GERAL:

Desenvolver as capacidades e as habilidades básicas para traçar planos de tratamentos e realizar adequadamente procedimentos cinesioterapêuticos.

ESPECÍFICOS:

- Conhecer o histórico e a definição da cinesio e mecanoterapia.
- Compreender diversas modalidades de cinesioterapia e sua aplicação na prática fisioterapêutica

- Compreender as bases fisiológicas, bioquímicas, anatômicas e cinesiológicas que fundamentam os princípios da cinesioterapia.
- Compreender os critérios básicos de planejamento e conduta cinesioterapêutica
- Desenvolver habilidades teórico-práticas para aplicação de métodos cinesioterapêuticos
- Facilitar o desenvolvimento da consciência corporal pelo próprio estudante para que o mesmo se conscientize das suas limitações físicas buscando respeitá-las e superá-las, assim facilitando a compreensão das potencialidades e dificuldades da população que estarão sob os seus cuidados.
- Capacitar o aluno para tomada de decisão sobre a indicação correta da cinesioterapia no processo fisioterapêutico nos três níveis de atenção à saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
MÓDULO I (teórico) (20 h/a)	
<ul style="list-style-type: none"> - Introdução à cinesioterapia e mecanoterapia; - Princípios de facilitação e inibição neuro-muscular; - Amplitude de Movimento (ADM); - Exercícios Resistidos; - Alongamento; - Mobilização Articular Periférica; - Exercícios de Propriocepção e Equilíbrio. 	
MÓDULO II (teórico-prático) CINESIOTERAPIA PARA MEMBROS SUPERIORES: (20 h/a)	
<ul style="list-style-type: none"> - Amplitude de Movimento (ADM); - Exercícios Resistidos; - Alongamento; - Mobilização Articular Periférica; 	
MÓDULO III (teórico-prático) CINESIOTERAPIA PARA MEMBROS INFERIORES: (20 h/a)	
<ul style="list-style-type: none"> - Amplitude de Movimento (ADM); - Exercícios Resistidos; - Alongamento; - Mobilização Articular Periférica - Exercícios de Propriocepção e Equilíbrio. 	

ESTRATÉGIA DE ENSINO		
AULA	MÉTODO	MATERIAIS
Teórica	Explanação e discussão de conceitos e fundamentos teóricos da cinesioterapia	Retro-projetor, quadro, <i>datashow</i> , DVD.
Prática	Execução prática da cinesioterapia de modo que os estudantes compreendam e vivenciem as sensações que podem ser sentidas pelos futuros pacientes. As práticas são supervisionadas pela professora e por monitores que oferecem o suporte teórico-prático.	Macas, colchonetes, aparelhos mecanoterapêuticos
Prática	Realização de atividades práticas que objetivam oferecer ao estudante uma maior consciência do seu próprio corpo. Para tal, são realizados, todos os dias de aula, vivências práticas onde o estudante percebe suas potencialidades e limitações corporais. Assim, a partir deste conhecimento, o estudante poderá compreender melhor as limitações e potencialidades dos seus futuros pacientes, podendo planejar e prescrever adequadamente condutas cinesioterapêuticas respeitando as suas individualidades.	Colchonetes, aparelhos mecanoterapêuticos

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E CENÁRIOS DE PRÁTICA

A estratégia de ensino utilizada buscará inserir o discente no processo ensino-aprendizagem como um ator ativo, contextualizando a disciplina às realidades sócio-político-econômico, cultural e científica, a fim de contribuir para a construção da integralidade, interdisciplinaridade e a incorporação do conceito ampliado de saúde.

As aulas práticas são realizadas no Salão de Exercícios Terapêuticos e/ou no ambiente da Clínica Escola do curso em horário diferenciado do horário de atendimento a pacientes.

AValiação PROCESSO ENSINO-APRENDIZADO

As avaliações constarão de uma prova teórica (I Módulos) e duas provas teórico-práticas (II e III Módulos) versando sobre os conteúdos ofertados. A média final será o resultado da média aritméticas desses exercícios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

▪ **BÁSICA:**

1. KISNER, Carolyn, COLBY, Lynn Allen . **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas.** Manole, 2005.
2. GREVE Júlia Maria D'Andrea, Marco Martins AmatuZZi. **Medicina de reabilitação aplicada à ortopedia e traumatologia.** Roca, 1999
3. PRENTICE, William E., Michael L. Voight .**Técnicas em Reabilitação Musculoesquelética.** Artmed, 2007.

▪ **COMPLEMENTAR:**

1. THOMSON, Ann, SKINNER Alison, PIERCY, Joan. **Fisioterapia de Tidy.** Santos Livraria Editora, 1994
2. RODRIGUES, Edgard Meirelles, GUIMARÃES, Cosme S. **Manual de recursos fisioterapêuticos.** Revinter, 1998.
3. PAILHOUS, Philippe, QUEF, Bernard. **Osteopatia: manipulações práticas dos membros superiores e inferiores.** Lovise, 1996
4. KERKOUR, Y. Chatrenet, K. **Fisioterapia das lesões ligamentares do joelho no atleta.** Manole, 2002.